

1. FILOSOFIA CLÁSSICA

1.1. SÉC. V a.C.

- Democracia;
- Ruptura com a Filosofia Naturalista (pré-socrática)
- Antropocentrismo;
- Retórica/Discurso;
- Ruptura com a visão mitológica;

1.2. SÓCRATES (470-399 a.C.)

- Conceitos com validade universal.
- Técnicas:
 - Diálogo/discussão;
 - Expor contradições do interlocutor;
 - Abandono do “discurso competente”;
 - Maiêutica = “dar a luz” ao conhecimento;
 - Parteiro das idéias;
 - O conhecimento verdadeiro vem de dentro;
 - “Ironia socrática” = aparentar não saber;
 - “Tudo que sei é que nada sei”;
 - Racionalismo = razão é o pilar do conhecimento;
 - Certo e Errado = conceitos absolutos;
 - Ética socrática!
 - Universalismo.
 - Razão = absoluto!
 - Sociedade = corrompida por não saber.

1.3. PLATÃO (427-347 a.C.)

- Fundação da Academia;
- “Diálogos” = herança socrática;
- ETERNO X FLUXO! (Sócrates X Sofistas);
- ESSÊNCIA E APARÊNCIA!
- Busca o verdadeiro, o eterno em tudo!

1.3.1. NATUREZA= Fluxo

- Desintegra-se;
- Não há essência imutável;
- O conteúdo é perecível.
- A forma é ETERNA e IMUTÁVEL.
- FORMA = ELEMENTO ETERNO E ABSTRATO.

1.3.2. AÇÃO HUMANA NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

- As coisas, aparentemente diversas, são sempre as mesmas em essência.
- É A AÇÃO HUMANA QUE CONSTRÓI
- EXEMPLO: quebra-cabeças.
- A “imagem perfeita está na mente”!
- NÚMERO LIMITADO DE FORMAS

1.3.3. MUNDO DAS IDÉIAS:

- Imagens primordiais;
- NOMENO X FENÔMENO.

1.3.4. EMPIRISMO = conhecimento parcial.

- Conhece o que não é eterno;

1.3.5. RAZÃO = conhecimento verdadeiro.

- Conhece a idéia!

1.3.6. ALMA X CORPO

- CORPO:
 - Flui;
 - Não é perene;
- ALMA:
 - Eterna;
 - Absoluta;
 - Verdadeira!

1.3.7. ESQUECIMENTO

- ALMA:
 - Ao habitar o corpo, esquece o que sabe.
 - Ao ver o objeto imperfeito, lembra-se da essência;
- DESEJO DA ALMA:
 - Voltar ao perfeito, ao eterno;
 - EROS X AMOR.

1.3.8. O ESTADO IDEAL

- Visão de todo;
- Funcionalismo do Estado;
- REI FILÓSOFO.

1.4. ARISTÓTELES (384-322 A.C.)

- Crítico da teoria platônica;
- OBJETIVO: natureza viva.
 - Processos naturais;
 - Processos de mudanças;
 - Conhecimento “enciclopédico”.
 - Sistematização da ciência.

1.4.1. TEORIA DAS IDÉIAS

- PLATÃO:
 - A idéia precede a realidade;
- ARISTÓTELES:
 - Inversão da teoria platônica;
 - IDÉIA: conceito criado pelos homens após a experiência com o real.
 - NÃO É INATA!
 - A forma não existe independentemente do conteúdo!
 - Corpo e alma são indissociáveis.
 - SENTIDOS
- Mecanismo de percepção da realidade.
- A consciência é um reflexo do que percebemos na realidade.

1.4.2. RAZÃO

- Capacidade INATA.
- FUNÇÃO:
 - Organizar a realidade percebida;
 - CLASSIFICAÇÃO DA REALIDADE.



- VAZIA ENQUANTO NÃO PREENCHIDA COM A REALIDADE PERCEBIDA PELOS SENTIDOS.

1.4.3. FORMA E SUBSTÂNCIA

- SUBSTÂNCIA:
 - Material do que é composta a coisa;
- FORMA:
 - Características peculiares das coisas;
- MORTE:
 - Fim da forma; persistência da substância;
 - Sem a forma, a substância não “é”.

1.4.4. PROCESSO

- TRANSFORMAÇÃO:
 - POSSIBILIDADE => REALIDADE.
 - EXEMPLOS:
 - Michelangelo/Esculturas.
 - Ovo/Galinha.
 - Semente/Planta.
 - FORMA: limita as possibilidades.
 - Uma semente não se transforma em um carro!
 - Pedra: ao ser alçada, TEM que voltar ao chão!

1.4.5. CAUSA E EFEITO

- Diferentes tipos de causa.
- CAUSA DA FINALIDADE:
 - Causa substancial (material);
 - Causa atuante (eficiente);
 - Causa formal (inerente à substância);
 - CAUSA FINAL: o PROPÓSITO pelo qual as coisas acontecem.
 - EXEMPLO: CHUVA!
 - Chove para que as plantas nasçam!

1.4.6. CATEGORIAS

- COISAS INANIMADAS;
- CRIATURAS VIVAS;
 - Sub-categorias: Animais e Homens.

1.4.7. PROGRESSÃO DA NATUREZA:

- Gradual.
- Inanimados => Vivos => Homem (Razão).
- RAZÃO = centelha divina (Deus???).
- DEUS = causa incausada.

1.4.8. ÉTICA

- FELICIDADE:
 - Desenvolver todas as possibilidades inerentes.
 - Três Felicidades:
 - Prazeres;
 - Liberdade;
 - Conhecimento.

- FELICIDADE ABSOLUTA: a combinação das três categorias.
- Teoria do “meio-termo”/equilíbrio.

1.4.9. POLÍTICA

- HOMEM = ser político.
- SOCIEDADE = realização plena do humano.
- QUAL O BOM ESTADO?
 - Aquele que apresenta o equilíbrio para não derivar em uma forma extrema.
 - EXEMPLOS:
 - MONARQUIA => TIRANIA
 - ARISTOCRACIA => OLIGARQUIA
 - DEMOCRACIA => OCLOCACIA

1.4.10. VISÃO DE MULHER

- “Homem incompleto”
- Ser inferior.
- Visão de mulher da sociedade ateniense.
- HOMEM: dá a forma.
- MULHER: dá a substância.
- IDADE MÉDIA: herança aristotélica da visão de mulher.
 - Ruptura com a visão bíblica de mulher (judaísmo).

1.5. HELENISMO

- CÍNICOS: Antístenes (400 a.C.)
 - A felicidade é interna ao ser e não externa.
 - Pode ser alcançadas por todos.
 - Diógenes (barril).
 - Visão contemporânea: insensibilidade.
- ESTÓICOS: Zenão (300 a.C.)
 - LOGOS = microcosmo é reflexo do macrocosmo.
 - Direito natural.
 - Monismo: não há separação entre alma e matéria.
 - Sêneca: “para a humanidade, a humanidade é sagrada”.
 - Lei natural = destino inevitável.
 - Aceitação do destino de forma impassível.
- EPICUREUS: Epicuro (341-270 a.C.)
 - Prazer: bem supremo.
 - Dor: mal supremo.
 - Equilíbrio: fundamento do prazer.
 - Morte: abstração que não existe!
 - Existe quando deixamos de existir.
- NEOPLATONISMO: Plotino (205-270).
 - Influencia filosofia cristã.
 - Teologia da salvação.
 - Mundo dual:

- LUZ (UNO) X Trevas (ausência da luz).

- MATÉRIA: tênue reflexo da luz.
- Tudo é Deus
- Logo: devemos viver tudo para chegarmos a Deus.

2. IDADE MÉDIA

2.1. SANTO AGOSTINHO (354-430)

- Herança platônica.
- MUNDO: realização das **idéias** de Deus.
- MAL: ausência de Deus (o bem não cria o mal – o não ser não é).
- Teoria da predestinação: o homem não compreende os desígnios de Deus.
- VIRTUDE = reconhecimento de que fomos “escolhidos por Deus”.
- Distanciamento do humanismo ateniense.
- “Cidade de Deus” X “Cidade do Mundo”
 - Ambos existem no homem
 - Dualidade na unidade.
 - BEM X MAL: luta existente ao longo da história.

2.2. SÃO TOMÁS DE AQUINO (1225-1274):

- Herança aristotélica.
- RAZÃO + FÉ
- Verdade naturais + Verdades de fé.
- VERDADE ABSOLUTA: causa primordial (incausada)
- “Ler o mundo é conhecer a obra de Deus”
- “A verdadeira razão nos encaminha para Deus”
- NATUREZA: ponto de partida.
- BÍBLIA: ponto de chegada.
- “É POSSÍVEL CRIAR UMA PEDRA TÃO PESADA QUE DEUS NÃO POSSA CAREGAR?”
- RESPOSTA:
 - Para Deus, não há tempo (passado, presente e futuro); logo, não há possibilidade.
 - Deus é vontade (eterno); a ação é humana (tempo).
 - Deus é tudo (pedra); o homem é limitado (não é a pedra).

3. IMMANUEL KANT

- DEBATE: EMPIRISTAS x RACIONALISTAS
- KANT: crítica ao apelo exagerado à Razão e ao Empírico.
- METÁFORA DOS ÓCULOS:
 - Premissas sobre as quais construímos nossas realidades.
 - TEMPO e ESPAÇO: categorias apriorísticas.

- Existem antes de percebermos a realidade.

- Tempo e Espaço são características de nossa consciência.
- As coisas se adaptam à consciência e a consciência se adapta às coisas.
- RAZÃO: relação de causa e efeito.
 - Causalidade eterna.
- O mundo não é “em si”; ele é “para mim”.
- RAZÃO = TEMPO/ESPAÇO = HUMANIDADE;
- Todos percebemos segundo a razão.

- RAZÃO:

- Não responde as questões existenciais;
- Tais questões operam além dos limites da razão;
- Tais questões são **postulados**.
- RAZÃO PRÁTICA: percepção da **lei moral universal**
 - *Lei moral*: formal, anterior à experiência.
 - Imperativo categórico: universal e absoluta
 - A lei moral garante a verdadeira liberdade.

4. NIETZCHE

- Ruptura com a “moral cristã”;
- Moral Cristã = moral escrava;
- Crítica à valorização do “mundo de Deus”;
- Deus = limitador da “vontade de potência humana”.
- Crítica à reificação do mundo em conceitos como “bem” e “mal” (dualismo cristão).
- “Deus está morto” = consciência da verdadeira realidade absoluta da existência humana.
- VERDADEIRAS VIRTUDES:
 - O orgulho, a alegria, a saúde, o amor sexual, a inimizade, a veneração, os bons hábitos, a vontade inabalável, a disciplina da intelectualidade superior e a vontade de poder.
- Oposição ao **imperativo categórico** kantiano do igualitarismo.
 - MUNDO: Acaso e Caos
- HOMEM: incapaz de perceber a ordem no caos, pois é um indivíduo em meio ao todo.
- Crítica ao Racionalismo (RAZÃO = PRISÃO).
- Negação do sentimento de culpa!
- ACIMA DO BEM E DO MAL
 - “O cristianismo promete tudo, mas não cumpre nada.”

- "Para ler o Novo Testamento é conveniente calçar luvas. Diante de tanta sujeira, tal atitude é necessária."
- "O cristianismo foi, até o momento, a maior desgraça da humanidade, por ter desprezado o Corpo."
- "A fé é querer ignorar tudo aquilo que é verdade."
- "A moralidade é o instinto do rebanho no indivíduo."
- "Deus está morto mas o seu cadáver permanece insepulto"

5. JEAN PAUL SARTRE

- EXISTENCIALISMO:
 - Radicalismo humanista;
 - HOMEM: único ser consciente de sua existência;
 - COISAS FÍSICAS: "são em si" (simplesmente são);
 - EXISTÊNCIA HUMANA: "para si" (consciência);
 - "Existir precede saber que eu existo".
 - "A existência precede a essência".
 - O Homem precisa, conscientemente, criar sua existência.
 - LIBERDADE:
 - HOMEM: condenado a improvisar;
 - Somos vítimas de nossas escolhas;
 - FALTA DO ABSOLUTO: a consciência traz a percepção de que não há um sentido na vida.
 - ORIGEM DO MEDO: o homem se sente um estranho no mundo.
 - MEDO: irrefletido.
 - ANGÚSTIA: refletido.
 - A EXISTÊNCIA É NAUSEANTE.
 - O HOMEM NÃO SE CRIOU E É LIVRE!
- TODA AÇÃO DO HOMEM TEM COMO ORIGEM A LIBERDADE DE ESCOLHA HUMANA.
- NÃO É POSSÍVEL CULPAR ALGO EXTERNO AO PRÓPRIO HOMEM PELAS SUAS AÇÕES.
- NIILISMO:
 - Sartre nega o niilismo.
 - A vida tem um sentido, que deve ser criado pelos homens e não imposto por algum imperativo externo aos homens.
 - "Somos nós que criamos aquilo que somos"!
 - EXEMPLO: percepção da realidade!

6. SIMONE DE BEAUVOIR

- Existencialismo a partir da sexualidade:

- EXISTÊNCIA: transcende todas as diferenças;
- Não há "homem" e "mulher" enquanto gêneros diferentes.
 - Homem: agente.
 - Mulher: objeto.
- A mulher precisa romper a alienação do seu ser e perceber que, além dos homens, ela se reprime.
 - EXISTENCIALISMO: somos o que escolhemos.